Anno VI — Ovar, 30 de Dezembro de 1900 — Numero 284

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Aos nossos estimaveis assignantes, collaboradores e collegas
BOAS-FESTAS
A Discussão.

Ovar, 29 de dezembro

A fórma do suffragio

I

Sabemos todos, que a verdadeira fonte do poder está na rasão social ou collectiva e não na vontade bruta, e é a razão esclarecida que os deputados vão representar no parlamento, visto que o mandato não é imperativo.

São o saber de cada um, ou antes dos mais illustrados, a imprensa, que tudo discute, os debates nas duas camaras, e até os exemplos das nações extranhas, o que influe nos projectos de lei, e não a vontade dos eleitores, que nem sequer a manifestam, nem o maior numero poderia manifestal-a, porque não tem opinião senão contra os roubos e escandalos volumosos, nem póde tel-a.

Ainda que o suffragio directo fosse universal, não se dava o que se chama a tyrannia do maior numero, como declamou o sr. Oliveira Martins, com outros antigos e modernos publicistas.

E' preciso não argumentar com as ficções. Nós já escrevemos ácerca da segunda camara o seguinte: a razão social, onde preside a verdadeira soberania, tem por orgãos mais ou menos perfeitos as duas camaras, onde todas as opiniões se representam ou repercutem, onde tudo se avalia e discute, e o voto por isso não se impõe, deixa toda a liberdade aos representantes.

Quando as maiorias decidem, sempre se rendem a uma opinião questionada, aos motivos que a abonam—e quando assim não fôr, quando o governo e a sua maioria forem tão facciosos, tão imprudentes como na gerencia de 86 a 90, e ainda com mais espanto na de 97 a 900, não tardam os clamores geraes para indicarem o remedio, tão facil e tão prompto, que offerece o systema constitucional, embora quasi sempre benevolamente applicado.

O nosso paiz não podia tolerar por mais tempo um governo da laia do que foi, se continuasse, devia perder-nos.

Emquanto o partido progressista não mudar de chefes, emquanto não lhe presidam homens de talento, e assáz dignos, nunca o actual governo queira cederlhe o mando, o que será a nossa ruina.

Tem o gabinete do sr. Hintze dois alvos principaes, um, restaurar as finanças, outro, levar aquelle partido a reconstituir-se, dando garantias de seriedade e de bom juizo.

As calumnias á tôa, violentas, desabridas arguições sem provas, são o seu unico systema d'opposição, não lhe conhecemos outro, e admira-nos de que por elle consigam realisar os seus desejos. A quedado ministerio regenerador, em virtude de intrujices e calumnias foi uma cobardia e um mau exemplo—se um tal meio é efficaz para tamanho resultado, já se fica sabendo, que a mentira imprudente é quem n'este paiz desfaz as situações politicas, embora o empregue um partido, sem fé, que contradiz os seus programmas, que falta a todas as suas promessas, que hade ser o coveiro da monarchia, se não se corrige.

II

O defeito do suffragio na sua fórma vigente não é a tyrannia do maior numero, mas a indifferença ou a difficuldade na eleição dos bons representantes—e quando os governos abusam ou tendem a abusar, o mal está nas classes elevadas, que não ouvem os clamores da imprensa, da sincera e honesta imprensa, e consentem nos abusos sem se agitarem.

Como as classes andam indistinctas ou promiscuas no corpo eleitoral e assim vendo que não podem eleger quem as represente, retrahem-se, e não lhes importa o resultado das eleições—se alguns entram com fervor nas luctas partidarias, não são as conveniencias publicas que os estimulam.

A prova está nos adeptos d'esse partido nefasto, que os conta, e abundantes, por toda a parte, entre os funccionarios de todas as ordens.

O correctivo, a meu vêr, consiste na votação por classes—com ella se evitariam deploraveis intrigas, manejos pouco escrupulosos, injustiças e violencias do poder, as represalias dos vencidos, o descredito das pessoas, a exploração das vaidas feridas, essa torrente d'escandalos que acompanha o acto mais nobre e mais importante dos povos livres.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

FOLHETIM

Um segredo

Era nas vesperas do casamento.

Ao centro do gabinete pendia um candieiro enorme, de bojo branco, armação elegante, bronzeada. Um *abat-jour* fosco cortava a luz do gaz, deixando em meia sombra o piano, o sophá, as poltronas forradas de branco.

Estamos n'um aposento quadrado, pequenino; nas paredes um papel azul pallido; um tapete em quadros vermelho-escuro muito macio; nas duas portas reposteiros amplos, cahidos; n'uma estante de mogno muitos livros; a meio de uma meza redonda, coberta de jornaes, folhetos, illustrações, livros abertos, musicas, desenhos principiados: a um canto uma caixa de tintas, ao lado, sobre um cavallete, uma tela em que surgem os primeiros traços confusos d'um esboço; cortinados finissimos pendem na janella, em apanhados; pelas portas abertas entra um jacto de luar.

Sente-se lá fóra o silencio das noites brandas de Agosto. As arvores devem estar immoveis. Sons indistinctos passam na atmosphera tranquilla.

Ha rumores vagos, subterraneos, que veem de longe, das arterias da cidade. Uma aragem ligeira, tão fraca como um sopro de creança, nem move as folhas.

Ao pé da meza dormita uma mulher de cabellos grizalhos, vestida de negro: tem os olhos fechados e os labios distendidos. E' a mãe. Em frente, os noivos lêem juntos no mesmo livro...

Quasi esquecidos, unem as cabeças, o olhar cravado na pagina aberta, as mãos enlaçadas. Ella é pallida, tem os olhos escuros cheios de agua, luminosos, os cabellos pretos ondeados, soltos no roupão alvo e amplo.

Elle é moreno, peito elevado, musculoso, physionomia insinuante, uma ruga vertical vincando-lhe a testa recuada, barba curta castanha, apartada no queixo, cabello revolto, cabeça de artista.

—Como é bonito! disse ella.

Encararam-se.

Mas vendo a mãe, baixou a voz:

—Olha... adormeceu... coitada!

—E' verdade..

E ficaram calados, sorrindo, os olhos nos olhos, n'uma contemplação demorada, n'um extasi infinito, sem pensar, sem ouvir, alheiados a tudo, suspensos como n'um sonho bom, como n'um deslumbramento.

Um mundo de phantasias, uma catadupa de phrases quentes e precipitadas n'aquella linguagem muda, n'aquelles olhares que se penetravam, que se confundiam.

O luar arrastava-se no tapete, no gabinete o mesmo silencio pesado. Ouvia-se apenas o tic-tac monotono d'um relogio, lá dentro, e o respirar compassado e ligeiro da mãe.

Elles então principiaram uma conversa muito intima, em voz baixa, cautellosa, para não a despertarem. Ciciavam adoraveis pieguices, pequenas infantilidades, promessas sagradas, projectos phantasticos, plano sorridentes para o seu futuro proximo, tão cheio de tentações e de luz.

—...Será assim a nossa vida... Um ninho encantador, o nosso; e eu saberei fazer-te tão feliz, tanto, que esquecerás tudo o mais. Deus até ha de invejar-nos, vê tu.

—Farás isso? Sentes o que dizes? Não te fatigarás de querer-me assim?

—Juro-t'o...

—Não jures! Sabes lá.. Os homens são tão voluveis! Podes enganar-te. E... se assim fosse...

(Continúa).

LORJÓ TAVARES.

Parce sepultis

—

Deixemos os mortos no seu sepulchral retiro e volvamos as attenções para os vivos, para os que ambicionam ser obreiros dedicados da regeneração concelhia.

E' de todo ponto digna e louvavel a generoza attitude dos vencedores para com os vencidos, deixando-os em paz, respeitando-lhes a dôr.

Comprehende-se que, no accezo da lucta, os combatentes se degladiem encarniçadamente, sem treguas, sem contemplações; mas, terminado o combate, alcançada a victoria, justo é que a generozidade se torne apanagio dos vencedôres em pról dos vencidos.

Para aquelles bastar-lhe-hão os louros honradamente colhidos no campo da batalha, mórmente quando, para conseguir o triumpho, se serviram sempre de armas leaes contra os inimigos; para estes ser-lhes-ha sufficiente a dôr em que ficaram immersos pela situação que os seus desastres politicos e administrativos lhes prepararam.

Por isso... *parce sepultis.*

E' tempo de pôrmos de lado a politica e cuidarmos da administração. Bom será que o narcotico da victoria não nos entorpeça a acção evangelizadôra que, desde a nossa existencia jornalista, irmos alimentando e secundando com todas as nossas forças vitaes, afim de que possamos ser arrastados na rede em que se envolveram os nossos adversarios.

O povo, que tão eloquente lição acaba de dár aos maus dirigentes municipaes, fazendo triumphar a causa dos seus defensores, espera anciosamente a mudança de tactica administrativa e a implantação no senado vareiro, por fórma inequivoca ao altissimo principio da economia, hasteando-se o labaro da moralidade municipal sem tergiversações de especie alguma.

Para satisfazer a essa justissima aspiração é indispensavel que os eleitos do povo se dediquem ao estado aturado das suas principaes necessidades e procurem, dentro dos limites das forças orçamentaes, satisfazer-lh'as pela fórma e processo mais consentaneos com os principios exarados no seu programma —*economia e moralidade.*

Bem conhecemos que isto não é tarefa de somenos importancia e até, no estado em que se encontram as finanças municipaes, se nos affigura problema de mui ardua solução.

E' porém inadiavel que assim se proceda; e, sem querermos que se chegue a Roma n'um dia, desejamos comtudo que se procure lá chegar no mais curto prazo possivel.

Está prestes a ser julgada superiormente a eleição camararia e, apóz essa formalidade, deverão tomar posse, como vereadores eleitos, os membros da commissão administrativa que tem estado e ainda se acha gerindo os negocios municipaes, aos quaes cumpre, no sacratissimo desempenho da missão que lhes confiou o povo, lançar mãos á obra de regeneração, ha tanto tempo reclamada.

A sua esphera de acção passa a ter muito maior latitude e, consequentemente, nada ha que possa justificar então o quietismo até agora imposto pelas restrictas e especialissimas attribuições de—*meros administradôres*—que lhes conferia o codigo administrativo.

A nosso vêr, sem pretenções para conselhos, para que nos não julgamos auctorisados e nem d'elles carecem os novos vereadores, o primeiro e mais urgente acto da sua rigoroza e efficaz administração deverá ser, depois de demorado exame e estudo, a narração crua e fiel do estado em que se encontra o cofre do municipio, os seus compromissos, os seus redditos, as suas despezas obrigatorias, os seus haveres proprios e *em administração*, a legalidade ou illegalidade do pessoal existente, a necessidade da sua continuação ou a conveniencia da sua suppressão em momento opportuno, em summa, tudo quanto possa dar ao publico uma ideia nitida das circumstancias anormaes em que se encontra o municipio.

Só por esta fórma poderão os novos dirigentes affastar responsabilidades que lhes não competem e que, a dar-se o contrario, virão um dia a confundirem-se com as suas.

Desenganem-se que não pódem nem devem contar com o pequeno recurso da matta municipal — em primeiro logar — porque pequena porção existe d'esse enorme colosso de riqueza e—em segundo logar—porque, quando muita houvesse, outro deveria ser o caminho a seguir para d'ella se tirar proventos certos e constantes que não a venda para consumpção total do seu producto como, erronea e crassamente, se tem feito, commettendo-se continuos crimes de leza-administração.

N'estas circumstancias, urge que se diga bem claramente ao povo tudo quanto possa influir nas futuras determinações dos novos camaristas, afim de obterem a sancção popular primeiramente que a tutellar.

Respondendo:

—

Haviamos resolvido enviar para a valla do esquecimento com esta secção, visto se ter conseguido o nosso *desideratum*—mostrar ao povo d'este concelho o quanto valia o escriptor do antigo *Povo de Ovar.*

No entanto, suspendemos a remessa ao lermos o aranzel de mil diabos que sua ex.ª o *Ovarense* insere na primeira pagina do seu ultimo numero. A morte do infeliz Baptista anda atravessada na garganta do articulista e sem duvida o espirito do desgraçado decidiu estabelecer pousada no corpo do *grande escriptor!!*

O homem não socega! Altas horas da noute, quando o seu espirito alquebrado pelas lides diurnaes procura dizer segredinhos ao travesseiro, surge-se-lhe dos pés do leito a figura respeitavel do bondoso empregado, e com voz cavernosa lhe implora—justiça!!!

E então, o homem, atterrado, semilouco, de olhos muito abertos, salta do leito em coécas e de joelhos e mãos postas, exclama:

«Espectro espectro! não me persigas mais que eu morro... descança, socega que eu irei para as columnas do *Ovarense* acusar os teus defensores».

E effectivamente só a um estado de excitação cerebral se póde attribuir o que se tem escripto nas columnas do *Ovarense* ácerca da morte do honrado velho, mas o que se lia no numero de domingo, excede os limites do descaramento. Porém, como nada temos com a instauração do processo e com o seguimento dos seus termos, as phrases que dizem respeito a este assumpto que lh'as agradeçam as partes interessadas. Mas na parte a que se refere ao partido regenerador, diremos que este não interveio quer directa quer indirectamente na descoberta do criminoso ou criminosos. O digno administrador do concelho cumpriu com o seu dever de magistrado, effectuando as prisões, muito principalmente quando a victima era um seu subordinado e fôra traiçoeiramente morto quando ia cumprir ordens suas. Saiba-se ainda que é redondamente falso quanto o articulista affirma, dizendo que o infeliz Baptista fôra levar um officio, quando fôra avisar Joaquim de Pinho verbalmente para estar no dia seguinte ás 10 horas na administração do concelho.

Saiba-se tambem que o ex.mo administrador não o mandou ir de de noute a Vallega, e que foi a victima, por seu voto proprio, que resolveu ir áquella hora.

Se o articulista ignora estes factos, pergunte-os á familia do assasinado que ella lhe dirá toda a verdade, visto o infeliz ser seu *correligionario.*

Ah! pobre velho, se fosse possivel vires a este mundo, muitas contas terias a ajustar.

NOTICIARIO

Bombeiros Voluntarios

—

Em cumprimento dos respectivos estatutos, realisou-se, no domingo passado, no theatro d'esta villa, a eleição dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios, ficando eleitos:

Presidente da assembleia geral—dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Direcção—dr. Antonio dos Santos Sobreira, dr. João Maria Lopes, Frederico Ernesto Camarinha Abragão, Manuel Augusto Nunes Branco, e Arthur Ferreira da Silva.

Conselho fiscal—dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, José Luiz da Silva Cerveira e Silverio Lopes Bastos.

—No dia 1 de janeiro esta Associação festejará o 4.º anniversario da sua installação, havendo, para esse fim, alvorada, formatura em grande gala do corpo activo, pelas 10 horas da manhã, na estação do material, d'onde seguirá, acompanhada d'uma banda de musica, para a egreja matriz, afim de assistir á missa conventual, durante a qual se fará ouvir a mesma banda. De tarde e á noite haverá musica, junto da séde da Associação, a qual se achará vistosamente engalanada e illuminará a frontaria á *veneziana.*

Festividade do Natal

—

Como haviamos annunciado, realisou-se, na terça-feira passada, a festividade em honra do Nascimento do Redemptor, que constou de Santissimo Exposto, missa a grande instrumental, sermão e procissão.

Assistiu a philarmonica «Boa-União».

Melhoras

—

Tem experimentado ultimamente algumas melhoras dos seus incommodos, o nosso particular amigo, sr. Antonio d'Oliveira Soares, da Ponte Nova.

Estimamos.

Visitas

—

Por occasião das festas do Natal, que vieram passar em companhia de suas familias, tivemos o prazer de vêr entre nós os nossos amigos e patricios dr. Antonio da Silva Carrelhas, advogado e notario em Oliveira d'Azemeis; José da Silva Carrelhas, escrivão e notario em Ponte da Barca; dr. Augusto Barbosa, juiz de direito no quadro, e esposa; Bernardo Barbosa, tenente de artilheria, e esposa; Manuel Ferraz d'Abreu, escrivão e notario em Estarreja, e familia; e Manuel Valente Frazão, commerciante em Gaya.

Notas

—

Prevenimos mais uma vez os nossos leitores de que finda ámanhã o praso para a troca das notas de 20$000 réis, e de 500 réis (antigo typo) e das cedulas de 100 réis.

P. ra Lisboa

—

Seguiu na semana passada para Lisboa, onde foi passar as festas do Natal, acompanhado de sua ex.ma esposa, o nosso estimado amigo, José Rodrigues d'Oliveira, digno vereador da camara municipal.

Baptisado

—

Baptisou-se solemnemente no ultimo domingo na egreja matriz d'esta villa, uma interessante filhinha do nosso amigo e digno escripturario da fazenda, Eugenio Diniz d'Andrade Ferreira.

Foram padrinhos a avó da neophyta e Domingos Pepulim distincto quartanista de direito.

Parabens.

Nascimento

—

Deu á luz na cidade do Pará, uma robusta creança do sexo femenino, a esposa do nosso presado assignante sr. Francisco Lopes da Silva, a qual recebeu no registo civil o nome de Generosa.

Os nossos parabens.

Regresso

—

Já regressaram a Lisboa os srs. Nicolau e Antonio Rodrigues Abbade e Manuel de Oliveira Gomes Casca, que haviam vindo a esta villa assistir ao funeral de seu pae e sogro, Antonio Rodrigues Abbade.

Correspondente do Porto

—

Tem passado incommodado da saude o nosso solicito correspondente do Porto, sr. Amandio Braga. Felizmente encontra-se quasi restabelecido, retomando o seu logar de correspondente no proximo anno de 1901.

Fallecimentos

—

Na madrugada do dia de Natal, succumbiu, na villa da Feira, aos estragos da terrivel tuberculose que, ha tanto, vinha minando sua preciosa existencia, a ex.ma D. Emma Huet de Bacellar, extremecida filha da ex.ma sr.ª D. Maria José da Sil-

veira Huet e irmã dos nossos queridos amigos Annibal e Arnaldo Huet de Bacellar.

—Falleceu tambem n'esta villa, na passada quinta-feira, a sr.ª Anna d'Oliveira e Silva, enteada do nosso bom amigo e assignante, sr. José da Silva Adrião.

Seu funeral foi muito concorrido.

A's familias enluctadas a expressão dos nossos sentidos pezames.

Annos

Passa no proximo dia 1.º de janeiro o anniversario natalicio do nosso patricio, amigo e assignante, Domingos da Silva Bonifacio, residente em Lisboa.

Reaes municipaes

Foram já arrematados no dia 22 os impostos indirectos d'este concelho e que recahem sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua, sendo adjudicados os do vinho, etc., ao licitante, sr. Manuel Ferreira Dias pela quantia de 4:755$300 réis e os da carne ao licitante, sr. José Alves Ferreira Ribeiro, pela quantia de 1:057$600 réis, com os quaes se deverão entender os respectivos interessados, quer para o effeito d'avenças, quer para qualquer outro assumpto concernente aos mesmos impostos.

Os estrumes foram arrematados pelo sr. João Alves da Costa, pela quantia de 27$000 réis.

Julgamento d'eleição

Acha-se designado o dia 31 do corrente para o julgamento da eleição do deputado por este circulo.

E' advogado do candidato governamental, o distincto jurisconsulto, dr. Luciano Monteiro.

Assembleia de apuramento

Sob a presidencia do nosso amigo Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, reuniu no domingo, nos paços do concelho, a assembleia de apuramento, verificando-se ter sido eleita para membros da municipalidade d'este concelho os vogaes da actual commissão administrativa.

O melhor romance da actualidade

Acabamos de receber os fasciculos 7 a 24 do *Manuscripto Materno*, edição primorosa e profusamente illustrada, sahida dos prélos da Empreza Editora e Typographica *O recreio*, a quem agradecemos a gentilleza da offerta.

O *Manuscripto Materno*, é como o seu titulo indica, uma obra em que a ternura das suas scenas delicadamente descriptas se liga á excellencia do entrecho produzindo uma narração de leitura impressionadora e por vezes emocionante, mas sempre cheia de interesse.

Baseado em moldes litterarios especiaes, está este romance escripto de fórma a poder ser lido pelos espiritos mais exigentes em questão de moralidade, de doutrina e honestidade de phrase e idéa; predicados que se casam no *Manuscripto Materno* o mais que é possivel.

Em nenhum romance, pois melhor do que no *Manuscripto Materno*, poderia Enrique Perez Escrich lograr ensejo mais proprio para derramar com inexcedivel brilhantismo as pomposas galas do seu formosissimo talento, a encantadora e tocante simplicidade do estylo persuasivo e gracioso, a suavissima doçura dos amoraveis pensamentos de poeta e romancista.

O *Manuscripto Materno* é, pois, a obra que se recommenda por todos os motivos, e para o annuncio da qual chamamos a attenção dos nossos estimaveis leitores.

Bibliographia

Durante a semana finda recebemos das diversas casas editoras as seguintes publicações que muito agradecemos:

Da empreza editora do Altas de Geographia Universal com séde na rua da Boa-Vista, 62, 1.º—Lisboa—o fasciculo n.º 6 do celebre romance de Daniel Defoe--intitulado—*Vida e aventuras admiraveis de Robinson Crusoé.*

Da antiga caza Bertrand—de José de Bastos, com séde na rua Garrett, 73—Lisboa— o primeiro tomo da Historia Socialista; e o Almanak Bertrand para 1901, coordenado por Fernandes Costa, de cujas obras mais detidamente fallamos em outro logar.

Da empreza o Recreio sob a direcção de João Romano Torres, com séde na rua de D. Pedro 5.º, 88—Lisboa— os fasciculos 7 a 24 de *O Manuscrtpto Materno* de que em outro logar tambem nos occupamos.

Annuncios diversos

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem, penhoradissimos, a todos os seus parentes, amigos e pessoas das suas relações, que acompanharam os restos mortaes de Antonio Rodrigues Abbade, seu presado pae e sogro, á sua ultima morada, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente, em vista de se retirarem precipitadamente para Lisboa, offerecendo ahi o seu limitado prestimo.

Ovar, 24 de dezembro de 1900.

Antonio Roiz Abbade Junior
Nicolau Roiz Abbade
Manoel Oliveira Gomes Casca.

Romances

Vendem-se os seguintes:

«A Toutinegra do Moinho» em 2 volumes encadernados e competente brinde—e a «Irmãsinha dos Pobres»—em 2 volumes tambem encadernados e competentes brindes.

Quem pretender vêl-os ou comprar falle com Manoel Lopes da Silva Saleiro.

No Largo do Chafariz

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

A. SOBREIRA

Notario publico e advogado

CARTORIO E ESCRIPTORIO
NA
RUA DA PRAÇA
OVAR

AOS VITICULTORES

Silva Cerveira, fornece enxertos, barbados, em competencia de qualidades e preços com qualquer viveirista.

Tem grande deposito de esteios proprios para ramadas e bardos, que cusam metade dos de esquadria.

Silva Cerveira

Praça—OVAR

Collecção de Paulo de Koc

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto—Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra — Livraria França Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srss. assignantes devem vir dirigida ao escriptorio da empreza

Travessa da Queimada, 34, 1.º—Lisboa

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel 211 a 219.

José Ferreira Marcellino

ADVOGADO

Travessa da Fonte
OVAR

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR

O MANUSCRIPTO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES
POR
ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 2$400 réis; encadernada em percalina, 3$200 réis.

BREVEMENTE

MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO
DE
ROCHA MARTINS
Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Pedidos aos agentes da empreza ou ao escriptorio
RUA DE D. PEDRO V, 84 a 88
LISBOA

EDIÇÃO COMPLETA
DO
IV Centenario da descoberta do Brazi

ARTHUR LOBO D'AVILA

OS Caramurús

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil

Edição illustrada pelos pintores Conceição e Silva, Miguel d'Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras —700 réis, franco de porte.

Encadernado em percaline 1$000 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, 48, rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

TESTAMENTOS
DE
DIVERSOS ANIMAES

Gallo	Burro
Cão	Cavallo
Porco	Boi
Gato	Coelho
Carneiro	Rapoza
Gallinha	Rato

A 10 RÉIS CADA UM

Pequeno Manual do Povo

No qual se trata de pôr a ideia geral do socialismo ao alcance de todos

POR
M. J. da Silva

Acaba de se publicar e vende-se nas livrarias e kiosques

1 vol. de 108 pag. . . 40 réis

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Empreza "Seculo XX,,

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO:

Na **Livraria Novaes Junior**, rua do Almada, 192 — no **Centro de Publicações**, Praça de D. Pedro e no **Escriptorio da Empreza**, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.°, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras — 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes — 300 réis.

Empreza da Historia de Portugal
Livraria Moderna — Rua Augusta, 95
LISBOA

Acceitam se correspondentes em todas as terras da provincia.

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez — 15 folhas com 15 gravuras — em tomos, 300 reis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand — José Bastos,

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110 - LISBOA

Historia do Culto de N. S.ra em Portugal

—*—

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta ..... 60 réis

ATLAS
DE
Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.° ESQ.

LISBOA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

DA

VIUVA de MANOEL F. LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

N'esta officina imprime-se com promptidão, nitidez e por preços relativamente modicos, todo e qualquer trabalho typographico.

EMPREZA DO JORNAL «O SECULO»
43, Rua Formosa — LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por **CHARLES DE VITIS**

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.° VOLUME: — 1.ª parte: O Segredo de Jacques. — 2.ª parte: Os miseros. — 3.ª parte: Na terra dos Tzars. — 4.ª parte: Villegiatura.

2.° VOLUME: — 1.ª parte: Renascimento. — 2.ª parte: Filho de marqueza. — 3.ª parte: O desapparecido. — 4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.°, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina — **60 réis.**

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto: — CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande essensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porte! Pedidos á antiga Casa Bertrand — José Bastos, Editor — Rua Garrett, 75 — LISBOA.

Echo Official. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados distinctissimos e da maior competencia, respondem gratuitamente a todas as consultas dos snrs. assignantes; publicação semanal ao preço de 3$000 réis por anno ou 1$500 por semestre, editada pela empreza da Bibliotheca de Livros Uteis,

E

Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das repartições do estado, encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciaes, etc., com uma bem montada secção de encommendas para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação.

Gerente — A. Garcia Pastor — Rua da Inveja, 25 — Lisboa.

Formulario Universal

Collecção completa de formulas e modelos, para todo o genero de attestados, certidões, contractos particulares, inventarios e partilhas extra-judiciaes, reclamações, memorias e requerimentos para todos os casos e para todos os tribunaes. Para uso do clero, de funccionarios e de particulares.

Por assignatura 1$000 réis. O volume assigna-se na rua da Inveja 25, Lisboa.

Novo horario dos comboios — partidas e chegadas ao Porto e Ovar.

ASCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida de Ovar	Chegad
Mixto de Aveiro..	4,18 m.	5,52 m. Camp.ª
Tramway.....	5,30 m.	6,49 m. »
Correio.....	6,26 m.	7,41 m. S. Bento
Mixto	9,7 m.	10,49 m. »
Tramway.....	12,50 t.	2,10 t. Camp.ª
Mixto	7,3 t.	8,55 t. Porto
Tramway.....	7,30 t.	9,5 t. »
Mixto	9,23 t.	11,20 t.

DESCENDENTES

Natureza dos comboios	Partida	Chegada a Ovar
Mixto	4 m. S. Bento	5,35 m.
»	8,15 m. »	9,42 m.
Tramway.....	10,35 m. »	12,5 m.
Mixto	2,45 t. »	4,18 t.
» (só ao sabbado)	4,10 t. Camp.ª	5,50 t.
Tramway.....	5,20 t. S. Bento	6,52 t.
»	6,35 t. »	8,6 t.
Correio.....	7,10 t. »	8,29 t.
Mixto (menos ao sabbado)...	10,10 t. Camp.ª	12,30 m.

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE POR

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50
Cada volume brochado..... 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores propria para quadro, representando

A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.